

# **CONECTE-SE COM RESPONSA**

**Guia de Boas Práticas nas Redes  
Sociais**

Clique e se divirta com nosso game  
sobre as redes sociais.

Para receber outros conteúdos acesse  
nosso instagram.



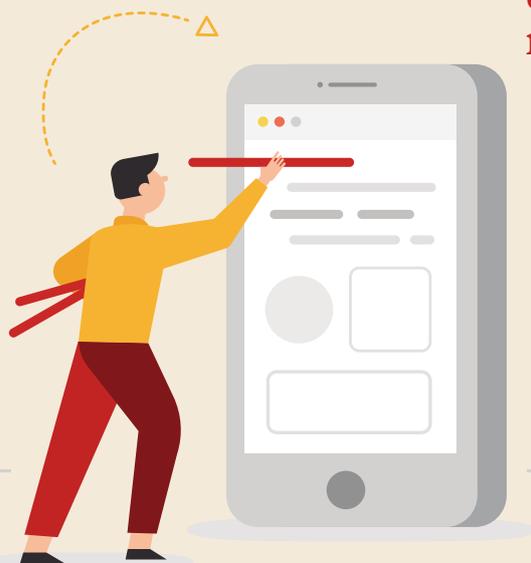
# **1** *Cuidado com suas informações pessoais*

Lembre-se! Tudo que você posta gera rastros digitais.

É importante ter muito cuidado ao expor informações pessoais. Tenha sempre em mente: uma vez que a informação é postada on-line, pode ser quase impossível removê-la. Fique sempre atento! Não divulgue seu endereço, número de telefone, senhas, mesmo em mensagens privadas.

Pesquisa realizada pela McAfee, em 2014, aponta que 49% dos jovens já se arrependeram das informações que compartilharam nas redes.

**É necessário ser consciente. Não só tomar precauções, como também orientar amigos e parentes sobre os riscos existentes na internet. Principalmente ao notar quando alguém próximo de você está se expondo demais.**





# 2 *Saiba reconhecer comunidades tóxicas*

Que tal estourar a bolha?!

As chamadas “bolhas informacionais”, também conhecidas como “câmaras de eco”, são compostas por pessoas que compartilham gostos, visões de mundo e valores semelhantes. Se por um lado, a facilidade de interação proporcionada pelas redes sociais favorece trocas e experiências positivas, por outro, nem sempre essas comunidades constituem um ambiente saudável ou estão imunes à interferência de pessoas mal-intencionadas.

De acordo com dados do DataReportal 2023, 70,6% dos brasileiros estão presentes nas redes sociais. Segundo Wilke (2020), a “informação tóxica” está presente em qualquer conteúdo ou ambiente digital tomado por discursos de ódio e incitação à violência.

**Esse tipo de informação impacta tanto o meio digital, quanto o não digital e pode interferir em questões comportamentais, relações familiares, afetivas e de trabalho. Portanto, filtre as suas interações nas redes!**





# 3 *Não propague mensagens de ódio*

Está longe de ser liberdade de expressão. Não confunda!

O número de denúncias contra os discursos de ódio na rede cresceu 67,7% no ano de 2022, segundo a Safernet, organização de defesa dos direitos humanos em ambiente virtual. Essa intolerância atinge grupos minoritários, como a comunidade LGBTQIAPN+, mulheres, negros, indígenas, pessoas com deficiência (PCDs), entre outros.

A prática de bullying incita violência e coloca a vida de terceiros em risco. **Respeite as diversidades!**

**A partir do momento que suas ações ferem as garantias e direitos fundamentais de qualquer cidadão é considerado crime.**

**DENUNCIE MENSAGENS OFENSIVAS!**





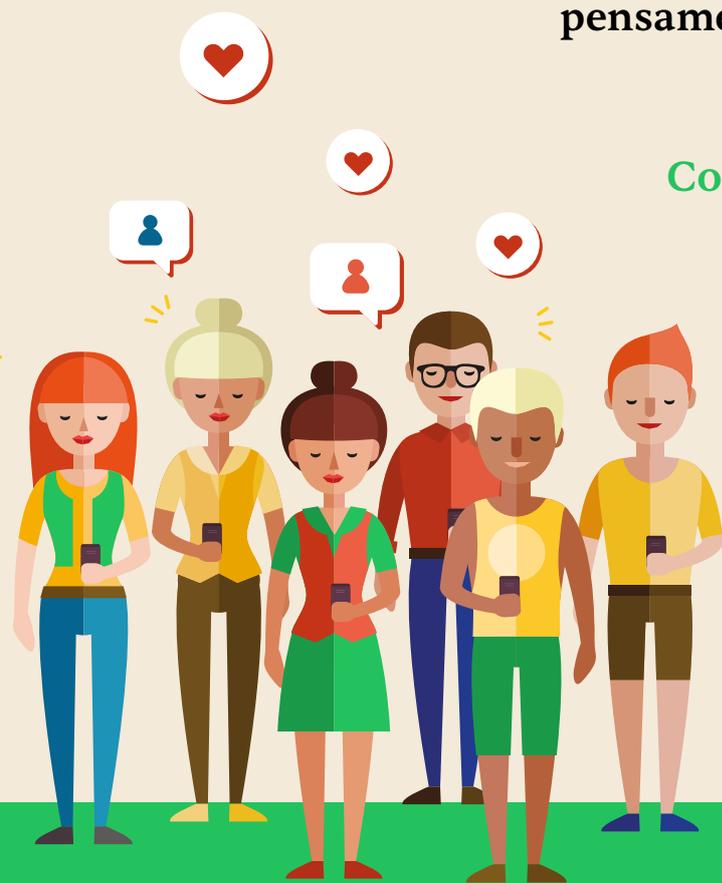
# 4 *Tolerância às diferenças*

**Respeito não é mimimi!**

Em 2020, a Safernet recebeu 10.684 denúncias de racismo na internet. Ao praticar um comportamento violento, podemos disseminar um discurso de ódio. Não se esconda atrás de perfis em redes sociais para espalhar a intolerância. Internet não é terra sem lei.

A diversidade existe e vai além da sua bolha cultural. Ela engloba diferenças de raça, etnia, religião, orientação sexual, identidade de gênero, entre outras características físicas, estilos de vida e pensamentos diversos.

**Conscientize-se! Respeito é a base da convivência social.**





# 5 Fake News

A propagação de uma informação falsa é 70% mais rápida que uma verdadeira.

Isso é um problema, tendo em vista que a desordem informacional pode prejudicar as pessoas. Durante a pandemia, tivemos um grande exemplo disso, com milhares de indivíduos acreditando em informações falsas e espalhando o vírus.

De acordo com levantamento feito pelo Poynter Institute, 4 a cada 10 brasileiros recebem notícias falsas todos os dias.



**É muito importante que todos verifiquem as informações e compartilhem apenas as de fontes confiáveis.**



# 6 Onde denunciar

Fique atento!

As denúncias nas mídias sociais desempenham um papel positivo, permitindo que os usuários denunciem comportamentos perigosos. Isso pode incluir instâncias de assédio on-line, discurso de ódio, desinformação, violações dos direitos humanos, abuso ou outro comportamento prejudicial.

Afinal, onde e como denunciar?



Cada plataforma tem suas Diretrizes de Comunidade. Para denunciar uma publicação basta clicar nos três pontos.



Fazer boletim de ocorrência na Delegacia Eletrônica



Fazer boletim de ocorrência na DRCC - Delegacia Especial de Repressão aos Crimes Cibernéticos



## Referências:

CRUZ, Elaine Patrícia. Denúncias de crimes com discurso de ódio na internet crescem em 2022. Agência Brasil, 7 fev. 2023. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/direitos-humanos/noticia/2023-02/denuncias-de-crimes-na-internet-com-discurso-de-odio-crescem-em-2022>. Acesso em 21 jun. 2023.

DATA REPORTAL 2023. Disponível em: <https://datareportal.com/reports/digital-2023-brazil>; <https://revista.ibict.br/fiinf/article/view/54>. Acesso em 20 jun. 2023.

ESCOLA SUPERIOR DO MINISTÉRIO PÚBLICO DA UNIÃO. Ser Diferente é Legal: campanha celebra a diversidade e fomenta cultura de paz. Disponível em <https://escola.mpu.mp.br/a-escola/comunicacao/noticias/ser-diferente-e-legal-campanha-celebra-a-diversidade-e-fomenta-cultura-de-paz-nas-redes-sociais-e-fora-delas>. Acesso em 21 jun. 2023.

GODOI, Wolmer. Rastros digitais: o que a internet sabe sobre você pode deixar marcas eternas. Terra, 4 dez. 2017. Disponível em: [https://www.terra.com.br/byte/rastros-digitais-o-que-a-internet-sabe-sobre-voce-pode-deixar-marcas-eternas,355aa03c8ec8868d929cfb10f0aef9bdfr5dc3jh.html#:~:text=No%20ambiente%20digital%2C%20podemos%20deixar,ambos%20%C3%A9%20poss%C3%ADvel%20ser%20rastreado](https://www.terra.com.br/byte/rastros-digitais-o-que-a-internet-sabe-sobre-voce-pode-deixar-marcas-eternas,355aa03c8ec8868d929cfb10f0aef9bdfr5dc3jh.html#:~:text=No%20ambiente%20digital%2C%20podemos%20deixar,ambos%20%C3%A9%20poss%C3%ADvel%20ser%20rastreado.). Acesso em 20 jun. 2023.

GUIMARÃES, Pedro; RODRIGUES, Cleber. 4 em cada 10 brasileiros afirmam receber fake news diariamente. CNN, 29 ago. 2022. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/nacional/4-em-cada-10-brasileiros-afirmam-receber-fake-news-diariamente/>. Acesso em 22 jun. 2023.

WILKE, Valéria Cristina Lopes. Pós-verdade, fake News e outras drogas, vivendo em tempos de informação tóxica. Logeion: Filosofia da Informação, v. 7, p. 8-27, 2020.

Guia produzido pelos alunos da disciplina  
Introdução à Comunicação, ministrada pelo Prof.  
Paulo Almeida.

|                  |                       |
|------------------|-----------------------|
| Alunos:          | Helena Almeida        |
| Alice Dantas     | Isabella Abitbol      |
| Arthur Reis      | Isac Paiva            |
| Arthur Ramos     | Izadora Linhares      |
| Aurora Silva     | Larissa Procopio      |
| Brisa Praiano    | Luan Medeiros         |
| Cindy Andrade    | Luana Pereira         |
| Dan Garcia       | Luiza Freítas         |
| Davi Matos       | Manuela Camargo       |
| Felipe Alves     | Marcelo Martins       |
| Felipe Mota      | Maria Fernanda Mendes |
| Fillipe Silva    | Maria Luiza Dutra     |
| Gabriel Macêdo   | Matheus Silva         |
| Gabriela Pacheco | Mayara Sousa          |
| Gabriela Santana | Sônia Aguiar          |
| Gabriela Sayuri  | Thaís Aguiar          |
| Grace Habit      | Thaís Lima            |
| Guilherme Barros | Thamires Pinheiro     |
| Guilherme Neves  | Yasmim Souza          |



**UnB**

Faculdade de  
Comunicação